

TEMPO DE TELA E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Giovana Cortez Rodolpho¹; Isabela Greggio Ferreira¹; Geovanna de Castro Feitosa¹; Wellen Carolina Gonçalves da Silva¹; Julia Mel de Moraes Ximenes¹; Karina Torres Pomini².

- 1- Discente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.
- 2- Docente da Graduação do curso de Medicina na Universidade de Marília, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil precoce, com aquisição de habilidades cruciais, requer atenção. O avanço tecnológico, porém, elevou a exposição de crianças a telas digitais, e estudos recentes associam esse tempo a impactos negativos no desenvolvimento infantil.

OBJETIVO(S): Esta revisão sistemática busca associar o tempo de exposição às telas ao atraso no desenvolvimento infantil. **METODOLOGIA:** Revisão realizada no PubMed. A estratégia de busca utilizou a combinação dos descritores: "Child", AND "Screen Time" AND "Developmental Disabilities". Filtros incluíram: acesso livre, publicações 2020-2025, idioma inglês, estudos em humanos, lactentes (0-23 meses) e pré-escolares (2-5 anos). Doze estudos foram selecionados. **RESULTADOS:** A análise dos estudos revelou que as áreas mais afetadas pelo uso excessivo de telas em crianças são linguagem, cognição e regulação emocional. Evidências sugerem que esses impactos podem estar relacionados a alterações na substância branca cerebral, fundamental para o desenvolvimento dessas competências. Observou-se uma redução nas interações sociais e estímulos comunicativos, cruciais para a aquisição da fala e desenvolvimento geral. **DISCUSSÃO:** A linguagem, sendo uma habilidade social, depende criticamente do ambiente e das interações. O uso prolongado de telas limita essas oportunidades. No entanto, é importante ressaltar que o impacto do tempo de tela não é unicamente negativo, os efeitos variam conforme o conteúdo consumido, a idade da criança, a frequência e a presença de mediação adulta. Isso indica a complexidade da relação entre telas e desenvolvimento. **CONCLUSÕES:** O uso excessivo de telas na infância está fortemente associado ao atraso no desenvolvimento da linguagem, habilidades cognitivas e emocionais. Recomenda-se que a exposição seja limitada conforme diretrizes oficiais, priorizando a supervisão adulta e a seleção de conteúdos educativos para mitigar os potenciais impactos negativos. **PALAVRAS-CHAVE:** Tempo de tela; Atraso no desenvolvimento; Crianças.